

Estudo avalia relação do efeito das queimadas e doenças respiratórias em Manaus

As internações hospitalares de crianças menores de 9 anos por doenças respiratórias em Manaus podem estar mais associadas às condições meteorológicas (climáticas) e de umidade, do que à exposição dos aerossóis emitidos em focos de queimadas na região.

A conclusão faz parte de um estudo realizado na capital amazonense que verificou a relação entre resíduos (material particulado) gerados a partir de queimadas e as doenças respiratórias ocorridas em Manaus.

O estudo científico foi realizado pelo pesquisador Valdir Soares de Andrade Filho, por meio do Programa de Pós-Graduação em Clima e Meio Ambiente (Cliamb), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em 2011.

A pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu (Posgrad).

O estudo teve por objetivo investigar a associação da exposição ao material particulado fino (poluentes de origem antropogênica, ou seja, provocada pelo homem) emitido em queimadas de biomassa e as internações hospitalares em crianças menores de 9 anos de idade por doenças respiratórias na capital amazonense.

De acordo com o pesquisador, a região amazônica tem sofrido nas últimas décadas mudanças no padrão de uso do solo por meio do intenso processo de operação humana.

"Estas alterações no uso do solo são responsáveis por emissões significativas de partículas de aerossóis para a atmosfera que por meio das queimadas, exercem uma série de efeitos diretos e indiretos no clima e funcionamento do ecossistema amazônico e à saúde das populações", afirmou.

Andrade Filho explicou ainda que esta análise é importante para estabelecer uma linha base para identificação de tendências, com a realização de estudos analíticos dos efeitos das queimadas à saúde humana na Amazônia brasileira.

RESULTADOS

Segundo o pesquisador, no período chuvoso foram observadas as maiores taxas médias mensais de internação em crianças por doenças respiratórias.

"Argumenta-se a hipótese de que as características ambientais inerentes ao período chuvoso para a região de Manaus exercem um papel importante na construção do conjunto de fatores que podem explicar as maiores taxas de internações de crianças por doenças respiratórias no período mais úmido

da região", frisou.

Outro aspecto apontado pelo pesquisador são as iniciativas voltadas para o problema no Estado. "É necessário a realização de estudos mais amplos, envolvendo profissionais de diferentes áreas", disse.

Segundo ele, este conhecimento é importante para a definição de políticas de saúde pública de prevenção, planejamento urbano e ambiental de qualquer município, além de reforçar a necessidade da política de monitoramento contínuo da qualidade do ar. "Isso trará benefícios à qualidade de vida da população e embasamento de conhecimento científico", destacou o pesquisador.

INCENTIVO

O pesquisador salientou a importância do incentivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) no fomento às pesquisas no Estado do Amazonas. "Por meio do incentivo financeiro e de infraestrutura é possível realizar pesquisas bem estruturadas e eficazes na sua divulgação à população", ressaltou.

SOBRE O POSGRAD

Esse programa consiste em apoiar, com bolsas de mestrado e doutorado, e auxílio financeiro, as instituições localizadas no Estado do Amazonas que desenvolvem programas de pós-graduação *Stricto Sensu* credenciados pela Capes.

Fonte: Agência Fapeam, por Janaina Karla